

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA HISTÓRICA

PLATAFORMA CE-DOHS: LÍNGUA, HISTÓRIA E TECNOLOGIA

Zenaide Carneiro (zenaide.novais@gmail.com)

Mariana Fagundes De Oliveira Lacerda (marianafag@gmail.com)

Alicia Duhá Lose (alicialose@gmail.com)

O Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão (CE-DOHS) (Carneiro; Lacerda, 2025) se trata do banco de textos (orais, manuscritos e impressos) do Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP) (<https://nelp.uefs.br/>), da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), fundado há 25 anos, com inspiração, entre outros, na obra de Rosa Virgínia Mattos e Silva, grande nome da Linguística Histórica brasileira (Lacerda, 2024). O repositório de dados – e metadados – do NELP ganha sua versão eletrônica em 2010, disponibilizando, aproximadamente, cinco mil documentos – cerca de 2,3 milhões de palavras – na rede mundial de computadores (<http://www.uefs.br/cedohs/>), em consonância com os princípios da Ciência Aberta. O corpus, que pode ser explorado com uso de diferentes ferramentas de busca (sintáticas ou lexicais) e em diferentes interfaces, apresenta-se em 2 conjuntos: Conjunto 1, pós-colonial; Conjunto 2, colonial. Neste trabalho, daremos destaque ao conjunto 2, que começou a ser constituído em 2017,

também a partir de rigorosos controles diplomático, paleográfico, filológico e sócio-histórico (Lacerda; Lose; Carneiro, no prelo), em parceria com o Modus Scribendi – Grupo de Pesquisas Paleográficas, Diplomáticas, Codicológicas, Filológicas e Históricas, da Universidade Federal da Bahia (UFBA) (Lose; Magalhães, 2025). São 22 as coleções documentais do CE-DOHS colonial; no prelo, a sair pela UEFS Editora, encontra-se a Série Documentos para a História Linguística do Brasil Colônia (Carneiro; Lacerda; Lose, no prelo), que se somará à coleção do final do período colonial, já publicada, pela mesma editora, O Sertão por Escrito: edição filológica dos livros do arquivo do Sobrado do Brejo (Bahia) (Carneiro; Lacerda, 2022). No âmbito do CE-DOHS colonial, a plataforma Transkribus, cujo primeiro modelo de acesso livre para transcrição de manuscritos em idioma português foi preparado pela equipe do Modus Scribendi (Lose et al., 2024), tem sido aplicada, como acelerador, no processo inicial de decodificação e transcrição de documentos que, posteriormente, são editados segundo parâmetros filológicos. Nosso objetivo é apresentar, nesta oportunidade, em síntese, o tratamento de corpora do Conjunto 2 do CE-DOHS e a aplicação que temos feito do Transkribus na decodificação e transcrição iniciais de documentos coloniais. Consistindo em uma Plataforma em que língua, história e tecnologia estão intimamente relacionadas, o CE-DOHS oferece ao campo de estudos da história social linguística do Brasil um rico repositório de dados e metadados, na linha da Sociolinguística Histórica (Hernández-Campoy; Schilling, 2012), na qual se destaca no cenário nacional, fazendo parte de uma rede de pesquisa muito produtiva, como “formigas obreiras” (Mattos e Silva, 2008), somando esforços junto ao projeto Para a História do Português Brasileiro (PHPB).

CARNEIRO, Z. O. N.; LACERDA, M. F. O.; LOSE, A. D. (Coordenação Geral). Documentos para a História Linguística do Brasil Colônia. Feira de Santana: UEFS Editora. No prelo.

LACERDA, M. F. O. O Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa da Universidade Estadual de Feira de Santana: centro de Linguística Histórica no Semiárido baiano. In: Revista Confluência, n. 67, 2024. p. 147-199.

LACERDA, M. de O.; LOSE, A. D.; CARNEIRO, Z. O. N. O português no Brasil colonial: reflexões sobre edições de manuscritos históricos brasileiros. Working Papers em Linguística (online). Edição Especial História do Português Brasileiro: Uma homenagem ao professor Ataliba de Castilho. No prelo.

LOSE, A. D. et al. Transkribus: uma ferramenta de paleografia digital mediando pesquisas em fontes inquisitoriais. LaborHistórico, v. 10, n. 1, e63285, 2024. doi: <https://doi.org/10.24206/lh.v10i1.63285>

MATTOS E SILVA, R. V. Teorias da mudança lingüística e a sua relação com a(s) história(s) da(s) língua(s). In: Revista de Estudos Lingüísticos da Universidade do Porto. v. 3. 2008. Disponível em: <<https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/6874.pdf>>. Acesso em: 05 mai. 2025.

TRANSKRIBUS. <https://readcoop.eu/transkribus/>.

Palavras-chave: plataforma ce-dohs; português colonial; transkribus.